



01/12/2016 - Sinttel-ES

Claro resiste em atender reivindicações dos trabalhadores

Após a terceira rodada de negociações realizada nesta quarta-feira, 29/11, com a Claro, ficou comprovada mais uma vez a intenção da empresa de não atender decentemente os trabalhadores na necessidade de recomposição das perdas salariais e muito menos por aumento real.

Depois de muitas idas e vindas, a Comissão dos Trabalhadores/FENATTEL rejeitou de forma categórica a tentativa da empresa de promover a precarização das condições de trabalho dos profissionais.

Resumindo o que a empresa ofereceu, inicialmente:

- 1 – reajuste de 6% para o piso sendo 3,5% na data base e 2,415% em jan/2017;
- 2 – reajuste para os demais salários: 3,5% na data base e 2,415% em jan/2017;
- 3 – VR: 4% na data base, mantendo as condições atuais;
- 4 – 6% de reajuste para os demais benefícios, na data base.
- 5 – implantar novos valores de VR/VA para os novos empregados a partir de 2017, sendo que para o Espírito Santo a proposta é de R\$ 22,00 por dia trabalhado, sem concessão nas férias e com participação do empregado de 5% a 20%.

Ao final, depois de muita discussão, a empresa apresentou sem muita evolução a seguinte proposta:

- 1 – reajuste de 9,62% para o piso em jan/2017;
- 2 – reajuste para os demais salários de 7,01%, sendo: 4,05% na data base e 2,845% em jan/2017;
- 3 – abono salarial de 14,22%, sobre o novo salário de setembro;

4 – VR: 7,01% em set/16, mantendo as condições atuais;

5 – 7,01% de reajuste para os demais benefícios, na data base;

6 – pagamento da 1ª parcela do 13º salário/2017 em 06/01/17;

7 – pagamento do PPR antecipado para 24/02/17

8 – implantar novos valores de VR/VA para os novos empregados a partir de 2017, sendo que para o Espírito Santo a proposta é de R\$ 22,00 por dia trabalhado, sem concessão nas férias e com participação do empregado de 1% a 3%.

Em seguida, a Comissão de Trabalhadores recusou essa proposta porque ela não atende os anseios dos trabalhadores e reafirmou a necessidade de reajuste de 9,62% nos benefícios e condições estabelecidas no ACT 2015-2017, INPC integral do período, a partir da data base, 01/09/2016; e, reajuste de 9,62% nos salários, INPC integral do período, a partir da data base, 01/09/2016, podendo haver composição. No mais, mantém a redação do ACT 2015-2017.

A Comissão também deixou claro que a criação de novos valores de VA/VR para novos empregados, a partir de 2017, seja retirada das negociações para renovação do ACT 2016-2017, focando-se nas cláusulas econômicas do ACT 2015-2017.

Ao final dessa terceira rodada de negociação, ficou ajustado que a empresa irá analisar o conteúdo da nossa proposta e assumiu o compromisso de o mais breve possível retomar as negociações, tendo em vista que a data base é setembro.



Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

02/11/2016 - Telesíntese

TV paga desliga 471 mil acessos em outubro

Oi mantém trajetória de crescimento no segmento com ofertas qua play. DTH segue desligando, sem mudanças, porém, no predomínio do mercado: Net e Sky detêm pouco mais de 80% de share, somado.

O mercado de TV paga mantém a oscilação e parece não conseguir manter definitivamente o saldo positivo de assinantes mês a mês. Depois de crescer um pouco em setembro, a base de usuários do serviço voltou a encolher em outubro, conforme dados divulgados hoje pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Os números indicam retração de 0,23% em relação a setembro e de 2,43% em relação a outubro de 2015. Com isso, o mês terminou com 18,94 milhões de assinantes, perdendo 471 mil. Como vem acontecendo este ano, praticamente todas as operadoras perderam clientes, com exceção da Oi (ver tabela).

A Oi vem promovendo ações em torno do Oi Total, assinatura quad play, que inclui em um mesmo pacote TV, celular,

banda larga e telefonia fixa. As empresas que dominam o setor, Telecom Americas (Net e Claro) e Sky (AT&T) perderam assinantes no período. Juntas, têm mais de 15 milhões dos assinantes de TV no país, pouco mais de 80% do total. Em separado, a Net tem fatia de 52,25%, enquanto a Sky tem participação de 28,04%.

Os indicadores da agência mostram ainda que a tecnologia que mais ganhou assinantes em um ano foi a de FTTH, que usa fibra óptica para entregar o conteúdo em vídeo. Essa modalidade cresceu 34% de outubro de 2015 a outubro de 2016, ganhando 54,9 mil acessos. Sua penetração, porém, ainda é baixa: apenas 1,14% do total. O DTH, entrega do conteúdo por satélite, perdeu 561 mil acessos (-491%). O cabo ganhou 42,3 mil acessos (+0,54%).

Grupo	2015-10	2016-09	2016-10	Saldo mensal	Varição Mensal (%)	Saldo Anual	Varição Anual (%)
ALGAR (CTBC TELECOM)	107.694	100.090	99.631	-459	-0,46	-8.063	-7,49
BLUE	161.537	117.535	114.507	-3.028	-2,58	-47.030	-29,11
CABO	50.240	50.783	50.974	191	0,38	734	1,46
NOSSATV	130.435	127.416	127.623	207	0,16	-2.812	-2,16
OI	1.168.710	1.259.024	1.274.002	14.978	1,19	105.292	9,01
Outras	389.449	350.525	317.984	-32.541	-9,28	-71.465	-18,35
SKY/AT&T	5.479.762	5.337.536	5.310.825	-26.711	-0,50	-168.937	-3,08
TELECOM AMERICAS	10.087.264	9.878.515	9.896.329	17.814	0,18	-190.935	-1,89
TELEFÔNICA	1.838.032	1.762.913	1.749.717	-13.196	-0,75	-88.315	-4,80
TOTAL	19.413.123	18.984.337	18.941.592	-42.745	-0,23	-471.531	-2,43

01/12/2016 - Telesíntese

Para presidente da Anatel, melhor parceiro da Oi seria um operador

Dois fundos de investimentos e a operadora egípcia (aliada a uma parte dos bondholders) deverão oferecer proposta firme à Oi.

O presidente da Anatel, Juarez Quadros, disse hoje, 1, que já recebeu e continuará a receber todos os grupos que se dizem interessados na Oi, mas que, na agência, eles não apresentam quais seriam as propostas ou seus planos de negócios, porque não é o papel da Anatel ouvir essas questões. "Eles não falam e nós não perguntamos", afirmou

Quadros confirmou que três grupos o procuraram: o do egípcio Naguib Sawiris, que trouxe em seu portfólio, além da empresa de seu país, as operações na Itália; o fundo de investimento Cerberus Capital Management, que no Brasil é representado pela RK Partner (do ex-presidente da Brasil Telecom, Ricardo K.), e o fundo Elliot.

Para o presidente, o melhor para a Oi seria uma parceria com alguém "experiente no ramo", ao invés de ser apenas fundos financeiros. "É importante que haja uma parceria com alguém experiente no ramo, uma vez que esse é um dos problemas do grupo. O grupo desde a sua origem tinha controladores voltados para os interesses financeiros, enquanto as outras empresas contaram com operadores".

De qualquer forma, a atuação do egípcio Naguib Sawiris



impressionou bastante o governo. Na comitiva dos seus representantes que estiveram no Brasil (entre eles o conhecido empresário brasileiro Najis Nahas) os interlocutores (que contavam também com os representantes de uma fatia dos bondholders) demonstraram já conhecer a fundo a Oi, sua rede e seus problemas. O grupo prometeu ao governo que ainda este mês fará uma proposta para a operadora brasileira, que

implicará, certamente, em diluição dos atuais acionistas para o ingresso do novo grupo.

Mediação

Quadros disse ainda que a negociação da Anatel sobre as multas da Oi no âmbito da Recuperação Judicial irão depender de manifestação prévia da AGU. "A negociação na RJ depende de balizamento da própria AGU. Negociar sim, mas em que bases, em que condições? Esses balizamentos deverão ser dados pela AGU", disse o conselheiro. Segundo ele, o que será feito não foi decidido.

Ele observou, por exemplo, que os TACs da Anatel só permitem projetos de até 4 anos e pergunta: "Esses prazos seriam interessantes na tratativa de negociação das multas na RJ?"

1 de dezembro de 2016 - 18h33

McDonald's descumpre acordo trabalhista com MP do Trabalho

A rede americana de fast food McDonald's, que tem a empresa Arcos Dourados como operadora da franquia no Brasil, descumpriu o acordo judicial com o Ministério Público do Trabalho (MPT) sobre a jornada de trabalho de seus empregados. Foi o que constatou o MPT em força-tarefa realizada nas unidades da empresa. Devido as reincidências de irregularidades, empresa foi convocada para audiência pública dia 13 de dezembro em São Paulo.

Protesto contra condições de trabalhadores do Mc Donalds no Brasil. Um grupo de trabalho formado por cinco procuradores e uma perita analisaram eletronicamente cerca de 200 mil documentos relativos às jornadas de trabalho dos 42 mil funcionários durante cinco meses de 2015, tendo encontrado descumprimentos do acordo judicial anteriormente realizado.

Com o descumprimento do acordo, o MPT convocou a empresa para audiência, dia 13 de dezembro, em São Paulo, a qual será discutido o pagamento de multa e informado as penalidades devido as reincidências das irregularidades. A reunião também terá a participação do Sindicato dos Empregados em Hospedagem e Gastronomia de São Paulo e Região (SINTHORESP) e da CONTRATUH (Confederação dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade), assistentes na ação judicial.

Entenda o caso

O MPT processou a Arcos Dourados após constatar que a



empresa usava o modelo da jornada móvel variável para reduzir custos e burlar direitos trabalhistas. Foi constatado que o funcionário assinava contrato de trabalho, mas não sabia qual era o horário de entrada e saída nem o tempo diário de permanência na empresa. Além disso, eles eram proibidos de se ausentar da loja durante o intervalo intrajornada, só podiam comer lanches do McDonald's e a trabalhar por até sete horas sem descanso.

A ação civil pública (ACP) foi ajuizada, em 2012, na Justiça do Trabalho de Recife, pelo procurador Leonardo Osório Mendonça.

Para encerrar essa ação e outros processos em vários estados, a Arcos Dourados assinou acordo judicial com o MPT em 21 de março de 2013, na 11ª Vara do Trabalho do Recife. No acordo, a empresa se comprometeu a acabar com a jornada móvel variável, permitir os funcionários se ausentarem da empresa no intervalo para refeição; pagar adicionais noturnos de acordo com a lei e respeitar o intervalo entre jornadas de onze horas. Além disso, pagou indenização de R\$ 7,5 milhões por dano moral coletivo. A multa por descumprimento do acordo foi definida em R\$ 2 mil por mês por trabalhador.

Arcos Dourados

A empresa é a maior franquia da marca McDonald's em todo o mundo. Têm 95 mil funcionários nos seus 2.062 restaurantes em 20 países da América Latina. No Brasil são 670 lojas e cerca de 42 mil funcionários.